

Cliente: Richet Medicina & Diagnóstico – Dr. Helio Magarinos Torres Filho

Veículo: jornal Valor Econômico Online

Data: 27/11/2017

Colunas/Editoria: Empresas

ECONÔMICO
Valor

Home | Brasil | Política | Finanças | **Empresas** | Agronegócios | Internacional | Opinião | Legislação | Carreira | Cultura & Estilo | Valor Data

Investimentos colocam a medicina diagnóstica no topo da inovação

Há alguns anos os laboratórios de análises clínicas fizeram um movimento que os colocou na vanguarda do setor de saúde em vários tópicos, da inovação à evolução digital. Foram aplicados recursos na modernização e automação de processos, na digitalização, em nova forma de acesso do cliente e médicos a seus serviços, em sistemas analíticos e de inteligência artificial e exames revolucionários que estão mudando a forma como os diagnósticos e tratamentos são conduzidos. Os resultados mostram o acerto na decisão e impulsionam investimentos de todo o ecossistema.



Ricardo Orlando, do Dasa: métricas de trabalho compartilhadas

O Fleury Medicina e Saúde elegeu dois temas para concentrar seus investimentos, inovação e mundo digital. Isso representou desdobramentos importantes para sua estratégia de expansão e para atingir novos níveis de interação com equipes médicas e clientes. "A área digital é muito importante na nossa proposta de mais aproximação com o cliente e para levarmos informação de mais qualidade para os médicos", diz Jeane Tsutsui, diretora executiva Médica, Técnica e de P&D do grupo Fleury.

O portal Fleury Genômica ilustra bem os esforços feitos em várias áreas pelo grupo: o acesso digital a informações, a ampliação do portfólio de exames de medicina de precisão e chega a uma inovadora forma de comercialização de serviços com base no e-commerce. Pelo novo sistema, qualquer pessoa que tenha a prescrição para um exame com sequenciamento genômico, por exemplo, poderá comprá-lo pela internet e receber o kit em qualquer lugar do país. Clientes e médicos também terão acesso a avaliações das equipes médicas do grupo. Tudo resolvido via plataforma digital.

CONTEXTO

Cliente: Richet Medicina & Diagnóstico – Dr. Helio Magarinos Torres Filho	
Veículo: jornal Valor Econômico Online	Data: 27/11/2017
Colunas/Editoria: Empresas	

Na parte de genômica, o grupo Fleury fechou no ano passado uma parceria com a IBM para o uso do Watson, o computador quântico. Como todo procedimento que envolve machine learning e inteligência artificial, há um processo de aprendizado que é o que vive, no momento, o laboratório.

Considerada a maior empresa de serviços de medicina diagnóstica na América Latina, a Dasa tem sob seu guarda-chuva marcas importantes, como Alta, Delboni Auriemo, Lavoisier e saiu vencedora de uma batalha para a compra do Salomão Zappi. São mais de 500 unidades de atendimento e 13 laboratórios centrais. É para esse universo que a companhia vem traçando sua estratégia de inovação e evolução tecnológica.

"Decidimos montar um modelo de trabalho diferente do tradicional na hora de desenvolver soluções para o grupo. Agora, para cada demanda, colocamos todos os atores envolvidos no projeto trabalhando juntos com métricas de trabalho compartilhadas", diz Ricardo Orlando, CIO do grupo. Atualmente, há 20 células digitais com esse perfil em andamento.

A companhia também decidiu ficar próxima à comunidade de startups e empreendedores, se adaptando ao conceito da inovação aberta. Ela está prestes a realizar o terceiro hackathon, o HackaHealth, no qual faz chamadas para desenvolvedores na busca de soluções na sua área. E prepara a próxima fase que é a de abertura das APIs (Interface de Programas de Aplicativos), que dá acesso a terceiros a um conjunto de rotinas e programações de suas apps.

Outro movimento para a aproximação com esse ecossistema de inovação está no estreitamento da parceria com o Cubo, que vai ganhar novo prédio e conselhos diversificados. A Dasa será a patrocinadora da vertical saúde que ocupará um andar inteiro.

"Para garantirmos a inovação precisamos de uma interface forte com pesquisadores e empresas que podem ser nossas parceiras", ressalta Leonardo Vedolin, diretor de produção e RDI da Dasa.

Cliente: Richet Medicina & Diagnóstico – Dr. Helio Magarinos Torres Filho

Veículo: jornal Valor Econômico Online

Data: 27/11/2017

Colunas/Editoria: Empresas

A inovação é também um dos pilares da gestão do Sabin Medicina Diagnóstica, de acordo com a presidente-executiva Lídia Abdalla. Na sua avaliação, há muitos investimentos em automação que trazem mais qualidade nos diagnósticos e liberam profissionais para se dedicarem a atividades mais nobres.

Com 225 unidades, o Sabin investiu também na integração dos sistemas para que todas as áreas possam fornecer o mesmo tipo de informação e serviço. A empresa inaugurou nova sede em Brasília e aproveitou para modernizar o parque tecnológico. Entre as novidades, está o sistema de automação laboratorial Aptio, da Siemens, que integra 20 equipamentos.

Com investimentos de R\$ 70 milhões, o Richet Medicina & Diagnóstico inaugurou recentemente seu novo Núcleo Técnico Operacional no Rio de Janeiro. O sistema Aptio também está entre as soluções adotadas pela empresa. "A automação minimiza o fator erro e dá mais velocidade, hoje 90% dos nossos resultados são liberados no mesmo dia", afirma Helio Magarinos Torres Filho, diretor médico da empresa.

<http://www.valor.com.br/empresas/5207013/investimentos-colocam-medicina-diagnostica-no-topo-da-inovacao>